



## Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

A APCP é uma associação profissional, que congrega profissionais de múltiplas áreas e proveniências, que se interessam pelo desenvolvimento e prática dos cuidados paliativos.

Tem como objetivos:

-ser um pólo dinamizador dos cuidados paliativos no nosso país e um parceiro privilegiado no trabalho com as autoridades responsáveis pelo desenvolvimento destes services

- trabalhar em sinergia com organizações que visem o desenvolvimento dos CP e áreas afins em Portugal e no estrangeiro

- contribuir para a credibilização e garantia da qualidade das estruturas que prestam e/ou venham a prestar cuidados na área

- apoiar os profissionais de saúde que se queiram dedicar a esta área da saúde e fortalecer a investigação específica a desenvolver .

## O PAPEL DA TERAPIA OCUPACIONAL É FUNDAMENTAL NUMA EQUIPA EM CUIDADOS PALIATIVOS!



### Bibliografia:

“Competências do Terapeuta Ocupacional em Cuidados Paliativos”, novembro 2016, 1ª Edição Grupo de Interesse em Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional

OTHERO, M.B. (org). Terapia Ocupacional: Práticas em Oncologia. São Paulo: Editora Roca. 2010.

Palme, J.; Payne R.; Palliative Care and Rehabilitation. *Cancer. Pp 1049-1062*

<https://www.apcp.com.pt/a-associacao/o-que-e-a-apcp.html>

Folheto elaborado por:

Grupo de Trabalho de Terapia Ocupacional  
e-mail: [tocupacional@apcp.com.pt](mailto:tocupacional@apcp.com.pt)



## Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos





### Definição de Terapia Ocupacional

*“Avaliação, tratamento e habilitação de indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento social, ou outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente; prevenção da incapacidade através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao indivíduo o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais e se necessário, o estudo e desenvolvimento das respetivas ajudas técnicas, em ordem a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida”.*

Decreto Lei nº54/99

### População-alvo:

Crianças / Adultos/ Idosos

### Contextos:

- Hospital;
- Centro de Saúde / Equipas domiciliárias;
- Lares;
- Unidades de Cuidados Continuados Integrados;
- Escolas;
- Clínicas;
- Associações / IPSS;
- Casa / domicílio.

- Manutenção ou resgate da identidade ocupacional;
- Dar significado à história ocupacional de vida;
- Autonomia e independência no máximo de funcionalidade possível, com recurso a estratégias ocupacionais;
- Promoção da participação ocupacional (AVDs, atividades produtivas, lazer e espiritualidade)
- Potencialização da comunicação, criação, e expressão;
- Técnicas não medicamentosas para controle de sintomas (e.g.: técnicas de conservação de energia, relaxamento, estimulação sensorial);
- Avaliação, aconselhamento e conceção de produtos de apoio que provam o máximo de conforto e autonomia;
- Realização de últimos desejos / atividades significativas;
- Avaliação e aconselhamento de produtos de apoio que permitem o máximo de cuidado;
- Apoio, escuta e orientação ao doente e pessoas significativas.